



Convocado por: Eduardo Luiz Barbosa	Coordenação: Alisson Barreto e Lucrécia Lopes	Data: 29/04/2026
--------------------------------------------	------------------------------------------------------	-------------------------

Ausências justificadas:

Presentes: constantes em lista de presença.

- Pautas:**
1. Atualizações EEONG;
 2. Reunião da ANAIDS e CAMS;
 3. Editais 2026;
- *** Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Item	Pauta	Encaminhamentos	Responsável
	Início da reunião	Boas-vindas aos participantes e incentivo a apresentação das pessoas presentes na reunião;	Alisson e Lucrécia
1	Atualizações EEONG;	<p>Alisson Barreto relatou que nos dias 16 e 17/04/26, aconteceu o EEONG (Encontro Estadual de ONG) na cidade de São Paulo. Durante o encontro, foi apresentada a trajetória do FOAESP (Fórum de Ong Aids do Estado de SP), e discutidas estratégias para intensificar a mobilização em torno das pautas relacionadas ao HIV/AIDS. Também foram debatidos o reposicionamento do FOAESP junto à UNAIDS e questões relacionadas à sustentabilidade das ONG. Relatou-se ainda que o ERONG (Encontro Regional de ONG) será realizado no Rio de Janeiro, e o ENONG (Encontro Nacional de ONG) acontecerá em dezembro, na cidade de Cuiabá.</p> <p>Américo Neto destacou ainda a importância das representações presentes no encontro, entre elas o GT ONG, o Fórum de Gestores e o Conselho Estadual de Saúde. Na avaliação de Américo, o encontro foi bastante positivo.</p> <p>Eduardo Barbosa reforçou os apontamentos trazidos por Alisson sobre a história e o processo de construção do FOAESP, destacando que os desafios atuais passam pela necessidade de rearticulação dos movimentos, buscando um eixo comum na luta contra a AIDS. Ressaltou ainda a importância da rearticulação das OSC, redes e demais movimentos sociais. Diz ainda que para o Mopaid, enquanto integrante do FOAESP e também presente como representação na ANAIDS, esse é um espaço estratégico de articulação política. Eduardo destacou ainda a necessidade da construção de documentos políticos que possam ser replicados e encaminhados a todos os movimentos de base.</p>	Todos
2	Reunião da ANAIDS e CAMS;	<p>Lia Mussi relata que em 07/04/26, houve a Assembleia da ANAIDS e, em 10/04/26, a reunião da CAMS, e ambas trouxeram pautas muito semelhantes.</p> <p>O primeiro ponto apresentado e debatido foi a necessidade de observar as conjunturas das políticas públicas, promovendo reflexões sobre</p>	Todos

3	e Editais 2026.	<p>políticas externas, processos eleitorais e a importância de estarmos atentos às formas de incidência política, visando evitar retrocessos.</p> <p>Também foram discutidos os financiamentos e as políticas de AIDS, especialmente em relação às emendas parlamentares que foram retiradas do orçamento do DATHI. Destacou-se que, mesmo com a expansão da distribuição da PrEP e da PEP, ainda não estamos conseguindo alcançar as populações em maior situação de vulnerabilidade suscetíveis ao HIV.</p> <p>Houve ainda devolutivas sobre quem são as representações que “falam em nome dos movimentos”. Foram levantados questionamentos sobre se essas representações estão ou não preparadas para ocupar esses espaços e se, de fato, cumprem seus papéis. Discutiu-se também quem são essas representações, como são realizadas as devolutivas às bases e de que maneira estão incidindo coletivamente.</p> <p>Outro ponto importante foi a discussão da necessidade do fortalecimento dos movimentos sociais: como devemos fazê-lo, de que forma fortalecer as articulações, resgatar os movimentos e promover mobilizações mais assertivas.</p> <p>Também entrou em pauta a discussão sobre a incorporação de novos medicamentos à grade medicamentosa, bem como as discussões sobre licenciamento compulsório e quebra de patentes. Foi questionado ainda como está o debate acerca da incorporação do Lenacapavir.</p> <p>Destacou-se a necessidade de pautar a participação das ONG no Congresso da IAS, que será realizado em julho em nosso país, porém com pouquíssima representatividade dos movimentos devido a inúmeras barreiras de acesso ao congresso. Questionou-se sobre o motivo pelo qual o DATHI não negociou formas de garantir maior acessibilidade da sociedade civil ao Congresso Internacional que será realizado na cidade do Rio de Janeiro, considerando que, entre tantos impeditivos, os valores das inscrições são extremamente altos e incompatíveis com a realidade financeira das ONG.</p> <p>Diante disso, avaliou-se que haverá pouca representatividade da sociedade civil na conferência, agravada também pelo fato de todo o evento ser realizado no idioma inglês: “idioma é uma barreira e haverá por conta dessas tantas coisas um esvaziamento dos movimentos sociais na conferência” - disse Lia.</p> <p>Foram trazidos também, dentro da discussão sobre a crise do trato político, dois pontos considerados bastante importantes para reflexão coletiva: O primeiro refere-se ao apagamento da pauta da AIDS no debate político. Foi destacado que temos assistido ao enfraquecimento e à invisibilização dessa pauta dentro dos espaços de debate público, um exemplo disso são as baixas participações nas conferências. Ressaltou-se a necessidade de intensificar e pensar, junto às bases, formas de ampliar a realização das conferências locais e municipais de HIV, bem como das conferências livres.</p> <p>Também foi debatida a importância de ampliar a incidência política nas conferências regionais, na conferência estadual e na própria Conferência Nacional de Saúde. Observou-se que, nas últimas conferências, a pauta da</p>	
---	------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>AIDS não tem sido tratada com a prioridade necessária, evidenciando a necessidade de recolocá-la no centro desses espaços de discussão.</p> <p>Foi apontado ainda que esse apagamento ocorre também em outros espaços estratégicos de incidência política, tornando necessário que os coletivos pensem, de maneira articulada, em formas de ampliar essa incidência e garantir maior visibilidade à pauta da AIDS, tanto nas conferências quanto em outros espaços de construção política.</p> <p>Outro ponto levantado foi a questão da pluralidade dos movimentos sociais, especialmente dentro do movimento jovem. Destacou-se que hoje existem diversos movimentos organizados — como o movimento LGBTQIA+, o movimento de pessoas trans, entre outros — e que essa pluralidade é extremamente importante e legítima.</p> <p>No entanto, também foi colocada a necessidade de se construir um resgate de unificação em torno da pauta da AIDS, para que ela possa ser fortalecida politicamente. Foi avaliado que, muitas vezes, nos espaços de incidência, há uma ampliação tão grande das discussões para outras pautas igualmente necessárias que, em determinados momentos, a pauta específica da AIDS acaba perdendo centralidade.</p> <p>Ressaltou-se que isso não diminui a importância das demais pautas, que são fundamentais, mas aponta para a necessidade de reorganizar os espaços e os momentos de debate, garantindo que haja também foco e fortalecimento específico das discussões relacionadas à AIDS.</p> <p>A avaliação apresentada foi de que, sem essa reorganização estratégica, os próprios espaços de discussão acabam se enfraquecendo, e questões importantes relacionadas à pauta da AIDS deixam de ser acompanhadas e debatidas com a devida atenção.</p> <p>Foi apontado também que temos assistido a um certo esquecimento de questões fundamentais quando tratamos de HIV e IST, especialmente no que diz respeito à sexualidade. Destacou-se que, historicamente, as discussões sobre IST e AIDS estiveram intrinsecamente ligadas ao debate sobre sexualidade, mas que, ao longo do tempo, parte dessa reflexão acabou sendo deixada em segundo plano.</p> <p>Nesse sentido, foi trazida a necessidade de fazer um movimento de retomada e revisão histórica, olhando para aquilo que ficou para trás e que precisa ser resgatado. Avaliou-se que, diante do surgimento constante de novas demandas e pautas, alguns temas fundamentais acabaram sendo deixados de lado, tornando necessário revisitar essas discussões e reinseri-las no centro do debate político e social sobre HIV/AIDS.</p> <p>Na reunião da CAMS, também foi amplamente discutida a questão da sustentabilidade dos movimentos sociais. Entrou em pauta a desigualdade regional existente no país, considerando que algumas regiões ainda contam com certo apoio institucional, enquanto outras não possuem praticamente nenhum suporte por parte do Estado ou dos municípios.</p> <p>Foi citado o exemplo do Estado de São Paulo, que, apesar das dificuldades, ainda apresenta uma estrutura de apoio mais consolidada do que diversas regiões do país. A discussão girou em torno de como pensar estruturas de</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>financiamento mais equilibradas, que não deixem para trás os territórios com menor acesso a recursos e apoio institucional.</p> <p>Outro ponto fortemente debatido, inclusive levado pelo FOAESP para a mesa de discussão, foi a questão dos editais e dos processos de financiamento. Houve críticas relacionadas à redução das perspectivas de financiamento nos últimos anos e à forma como alguns editais vêm sendo conduzidos neste período final de governo, muitas vezes sem amplo debate ou transparência nos processos.</p> <p>Foram citadas controvérsias envolvendo editais lançados pela OPAS e também pela UNAIDS, especialmente em relação aos critérios de avaliação, pontuação e seleção das instituições contempladas. Diversas organizações solicitaram oficialmente revisão das avaliações recebidas, apontando que as devolutivas foram vagas e insuficientes, sem respostas efetivas que esclarecessem os critérios adotados.</p> <p>Também foi discutida a dificuldade enfrentada por muitas instituições em acessar e operar os novos mecanismos de financiamento, especialmente os editais realizados via plataforma “TransfereGov”. Avaliou-se que muitas organizações ainda não possuem preparo técnico ou estrutura adequada para utilizar essas ferramentas, o que pode acabar limitando a participação de diversas entidades nos processos de financiamento.</p> <p>Outro aspecto debatido foi o teto destinado ao pagamento dos recursos humanos nos editais. Foi lembrado que, no Estado de São Paulo, houve um importante conquista política ao se ampliar o percentual destinado ao RH para até 80% do valor dos projetos estaduais, entendendo que sem equipe técnica e operacional adequada não é possível garantir a execução e sustentabilidade das ações.</p> <p>Em contrapartida, foi citado que alguns editais recentes, como os vinculados ao DATHI, estabeleceram um teto de apenas 20% para RH, percentual considerado inviável para garantir o funcionamento das organizações e a execução efetiva dos projetos.</p> <p>Eduardo reforça que o Mopaid, enquanto organização integrante do FOAESP, está inserido diretamente nesses processos de articulação política. Foi lembrado ainda que atualmente há representação do FOAESP na Secretaria Política da ANAIDS, fortalecendo a participação do estado de São Paulo nesses espaços nacionais. A avaliação foi de que o fortalecimento de novas lideranças amplia a capacidade de incidência política do movimento. Destacou-se a necessidade de maior responsabilidade na indicação de representantes para os diversos espaços institucionais e de controle social. Foi pontuado que os movimentos precisam aprender também a negar determinadas indicações quando houver histórico de ausência de devolutivas, baixa articulação coletiva ou práticas de autorrepresentação.</p> <p>Nesse sentido, ressaltou-se a importância de qualificar as representações escolhidas e também fortalecer os mecanismos de cobrança e acompanhamento sobre a atuação dessas pessoas nos espaços políticos. Foi citado, como exemplo positivo, o trabalho desenvolvido no Conselho Municipal de Saúde e no Comitê de AIDS, destacando a importância de</p>	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>representantes comprometidos com o retorno das informações e com a construção coletiva.</p> <p>Também foi lembrado que, com a realização do próximo ERONG, novos processos de indicação de representações ocorrerão, tornando necessário que o movimento esteja preparado para garantir representações alinhadas aos interesses coletivos e ao fortalecimento político da pauta.</p> <p>Outro ponto importante trazido por Lia foi a necessidade de retomada da unificação do movimento social. Foi avaliado que, independentemente das divisões organizativas, correntes políticas ou diferentes linhas de atuação surgidas ao longo do tempo, é fundamental retomar o foco na missão central do movimento e na construção de objetivos comuns dentro da luta contra a AIDS.</p> <p>Também foi destacado por Walter Mastelaro, que tanto nas reuniões da ANAIDS quanto da CAMS apareceu de forma recorrente a dificuldade do próprio governo em trabalhar pautas relacionadas a direitos humanos, sexualidade e redução de danos. Segundo a avaliação apresentada, esses temas vêm sendo gradativamente enfraquecidos ou invisibilizados dentro das políticas públicas e dos próprios espaços institucionais de debate.</p> <p>Foi observado que as discussões acabam muitas vezes excessivamente tecnicizadas e centradas apenas em determinadas estratégias biomédicas, como PrEP e PEP, deixando de lado outras dimensões fundamentais do enfrentamento à epidemia.</p> <p>Como exemplo, foi citado que não é possível discutir prevenção junto à população usuária de drogas sem abordar temas como redução de danos, moradia, vulnerabilidade social e outras questões estruturais que atravessam a vida dessas populações.</p> <p>A avaliação colocada foi de que o próprio governo demonstra dificuldade em aprofundar essas pautas, especialmente em um contexto de polarização política e ano eleitoral, no qual temas relacionados a direitos humanos, sexualidade e redução de danos passam a ser tratados como pautas sensíveis e de difícil enfrentamento político visto estarmos em um ano eleitoral.</p> <p>Lia traz ainda outro ponto considerado bastante importante, a discussão sobre o licenciamento compulsório como estratégia fundamental para garantir o acesso às novas tecnologias e medicamentos no enfrentamento ao HIV/AIDS. Diz que a discussão apareceu especialmente no contexto da próxima conferência da IAS observando-se que os principais financiadores do evento são as próprias indústrias farmacêuticas.</p> <p>Eduardo diz que diante do foi levantado, surge um importante questionamento político: qual será o posicionamento dos movimentos sociais frente a uma conferência patrocinada pelas mesmas indústrias que mantêm a disparidade de preços dos medicamentos e tecnologias em saúde?</p> <p>Também foi destacado que, embora algumas farmacêuticas tenham promovido redução de custos para determinados países e regiões, o Brasil não vem sendo contemplado da mesma maneira. Assim, foi debatida a necessidade de construir estratégias políticas de incidência durante a</p>	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

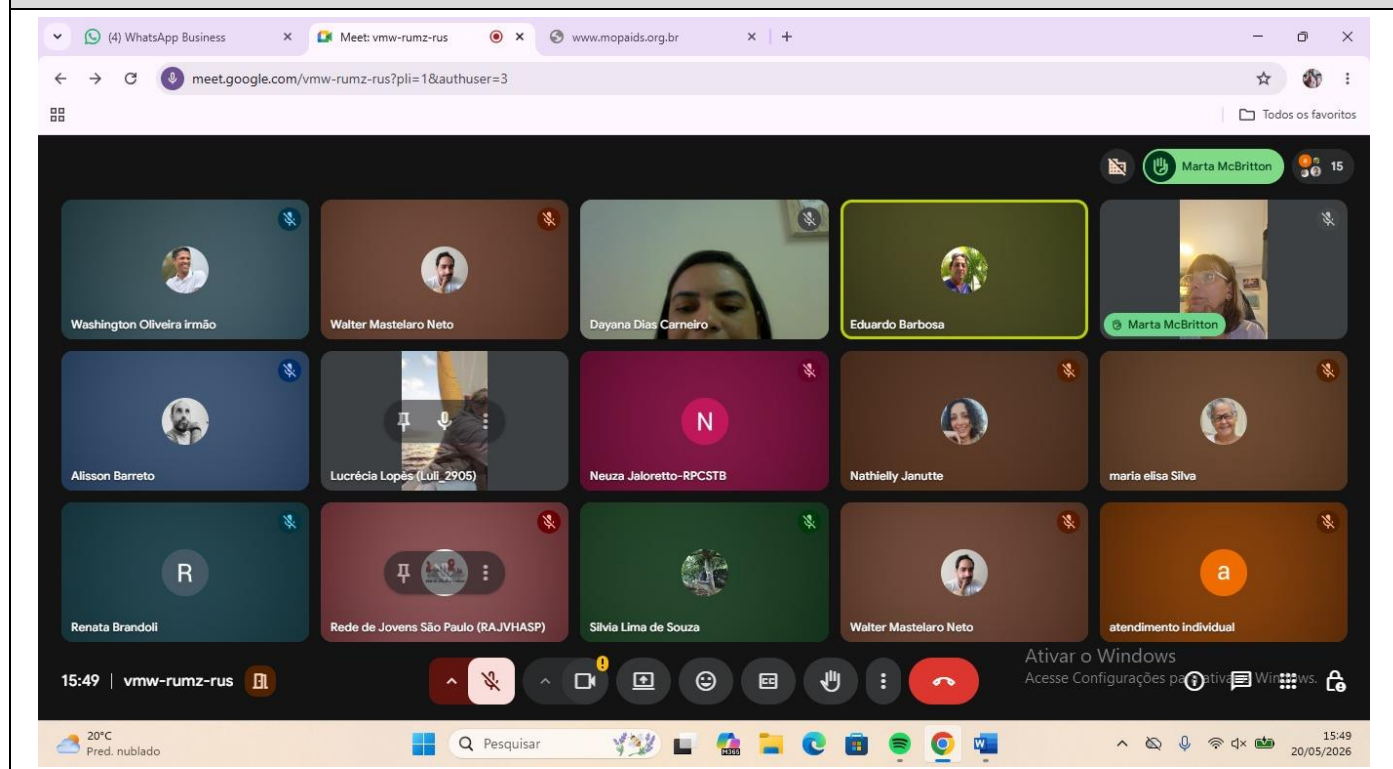
		<p>conferência, considerando que o evento reunirá representantes do mundo inteiro e colocará em evidência tanto o posicionamento do governo quanto o papel da indústria farmacêutica nesse debate.</p> <p>Outro ponto reforçado foi a necessidade de ampliar a participação nas conferências e recolocar a pauta da AIDS no centro das discussões políticas e institucionais.</p> <p>Foi ressaltado que, embora existam avanços em alguns indicadores, como a redução de novos casos e da mortalidade em determinados contextos, ainda há enormes dificuldades para alcançar populações que permanecem invisibilizadas e cada vez mais afastadas dos espaços tradicionais de incidência e cuidado. A avaliação apresentada foi de que muitas dessas populações estão fora das “bolhas” historicamente mais organizadas do movimento — como HSH, pessoas trans, travestis e população usuária de drogas — tornando o acesso, o diálogo e a mobilização ainda mais complexos.</p> <p>Diante disso, reforçou-se a necessidade de retomar essas discussões nas conferências e nos espaços políticos, ampliando estratégias de incidência capazes de alcançar populações hoje pouco acessadas pelas políticas públicas e pelos próprios movimentos sociais.</p> <p>Por fim, foi feito um encaminhamento/pedido ao FOAESP, solicitando que haja participação permanente de representantes do fórum nas reuniões do Mopaid.</p> <p>Americo solicita que todos os presentes na reunião pudessem realmente discutir essas questões que trouxemos aqui e construir um plano de ação, sugerindo união de esforços do coletivo para pensar estratégias de atuação diante dos cenários das eleições, Congresso IAS, licenciamento compulsório, e etc., temas que são importantes e que têm sido minimizados e esquecidos. Ativistas presentes concordam com encaminhamentos.</p>	
***	Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;	Estará acontecendo a conferência municipal de saúde (já em consonância com o processo de conferência nacional) e, no dia 23 de maio, haverá a pré-conferência. O mais importante dessa conferência é que ela vai eleger delegados e delegadas para as etapas estaduais e nacionais, que vão acontecer no ano que vem, em 2027. É importante que haja participação da Sociedade Civil, pois sem isso, não haverá possibilidade de sair como delegado ou delegada para a conferência. Não tem ainda a definição do local da pré-conferência, mas, assim que eu tiver essa informação, a mesma será compartilhada visto a necessidade de ocupação desses espaços. É importante ressaltar que podemos pleitear vagas dentro do segmento de atendimento às pessoas com patologias. Vale lembrar que somente ocupando esses espaços, poderemos eleger delegados para a Conferência Nacional em 2027.	Todos



INFORMES:

Item	Instituição	Informação
1	Instituto Vida Nova	Realização de Oficina para Discussão sobre o HTLV promovida e organizada pelo CRT e DATHI no dia 26 de maio, das 8h às 17h, no auditório do Emilio Ribas – todos convidados.
2	Mopaid	GT Saúde – foi cobrado novamente nesse espaço a necessidade do estabelecimento da Frente Parlamentar junto as vereadoras que nos apoiam, porem as burocracias ligadas a temporalidade da CCJ ainda impedem a efetivação da abertura da mesma.
3	É de Lei	Haverá composição do COMUDA

REGISTRO FOTOGRÁFICO
(print screen)





LISTA DE PRESENÇA

Nº	Participante	Organização, Movimento, Rede ou Coletivo
1	Alisson Barreto	GIV / Grupo Pela Vidda-SP
2	Cleusa Helena dos Santos Andre	Movimento Nacional das Cidadãs Positivas (MNCP)
3	Dayana Dias Carneiro	Projeto Bem-Me-Quer
4	Eneida Carvalho	Instituto Cultural Barong
5	Lucrecia Lopes	Mopaidis
6	Nathielly Janutte	SENAD/FIOCRUZ CCEDL
7	Neuza Jaloretto	Rede Paulista de Controle Social da Tuberculose
8	Renata Brandoli	Associação Civil Anima
9	Robson Lucas Oliveira Ferreira	Rede de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS SP (RAJVHASP)
10	Silvia Souza	PCA
11	Walter Mastelaro Neto	Ativista Individual

PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 20/05/2025	Pautas: a definir	Início: 15h00	Término: 17h00	Local: reunião virtual
-------------------------	--------------------------	----------------------	-----------------------	-------------------------------